

## **Nº 6 – QUINTA-FEIRA**

**TÍTULO: ENTREGA TOTAL**

**TEXTO: II CORÍNTIOS 8:5.**

### **INTRODUÇÃO:**

A. **Ilustração:** Um homem muito rico e seu filho tinham grande paixão pelas artes. Muito unidos, se sentavam juntos para admirar as grandes obras de arte que tinham em sua coleção.

Por uma desgraça do destino, seu filho foi para a guerra. Ele era muito valente e corajoso, mas, morreu em batalha, quando resgatava outro soldado. O pai recebeu a notícia e sofreu profundamente a morte de seu único filho.

Um mês mais tarde, alguém bateu à sua porta... Era um jovem com uma grande tela em suas mãos e foi logo dizendo ao homem: "O senhor não me conhece, mas eu sou o soldado por quem seu filho deu a vida, ele salvou muitas vidas nesse dia e estava me levando a um lugar seguro, quando uma bala tirou sua vida".

Ele falava muito do senhor e de seu amor pelas artes. O rapaz estendeu os braços para entregar a tela: "Eu sei que não é muito, e eu não sou um grande artista, mas sei também que seu filho gostaria que o senhor recebesse isto".

O pai abriu a tela. Era um retrato de seu filho, pintado pelo jovem soldado. Ele olhou com profunda admiração a maneira com que o soldado havia capturado a personalidade de seu filho na pintura. O pai estava tão atraído pela expressão dos olhos de seu filho, que seus próprios olhos encheram-se de lágrimas.

Ele agradeceu ao jovem soldado, e ofereceu-se para pagar-lhe pela pintura. "Não, senhor, eu nunca poderei pagar o que seu filho fez por mim! Essa pintura é um presente".

O pai colocou a tela à frente de suas grandes obras de arte, e a cada vez que alguém visitava sua casa, ele mostrava o retrato do filho, antes de mostrar sua famosa galeria.

Algum tempo depois o homem morreu, e se anunciou um leilão de todas as suas obras de arte. Muita gente importante e influente chegou ao local, no dia e horário marcados, com grandes expectativas de comprar verdadeiras obras de arte. Em exposição estava o retrato do filho. O leiloeiro bateu seu martelo para dar início ao leilão: "Começaremos o leilão com o retrato 'O FILHO'". "Quem oferece o primeiro lance?" "Quanto oferecem por este quadro?"

Um grande silêncio... Então, do fundo da sala, alguém diz: "Queremos ver a coleção... deixe este para outra hora".

O leiloeiro insistiu: "Alguém oferece algo por essa pintura?" "US\$ 200,00?"

“U\$100,00?”.

Mais uma vez, a voz: "Não viemos por esta pintura, mas, sim, pelas obras de arte... Vamos logo ao leilão de verdade!”.

Mesmo assim o leiloeiro continuou... "Quem leva ‘O FILHO’?”.

Finalmente, uma voz: "Eu dou U\$10,00 pelo quadro”. Era o velho jardineiro da casa. Sendo um homem muito pobre, esse era o único dinheiro que podia oferecer.

“Temos U\$10,00! Quem dá U\$20,00?” gritou o leiloeiro.

As pessoas já estavam irritadas; não queriam a pintura do filho, queriam as que realmente eram valiosas para suas coleções.

Então o leiloeiro bateu o martelo: "Dou-lhe uma, dou-lhe duas... vendido por U\$10,00!”

“Ufa... até que enfim, desabafou um!”.

“Agora vamos à coleção, gritou outro!”.

O leiloeiro soltou seu martelo e disse: “O leilão acabou!”.

"Que brincadeira é esta?" perguntaram os interessados, indignados.

"Eu sinto muito", disse o leiloeiro, "quando me chamaram para fazer este leilão, havia um segredo estipulado no testamento do antigo dono. Não seria permitido revelar esse segredo até esse exato momento. Somente a pintura “O FILHO” seria leiloadada; aquele que a comprasse, herdaria absolutamente todas as demais pinturas e, também, herdaria todas as suas posses. O homem que comprou “O FILHO” fica com tudo!” **Autor desconhecido.**

## **I. UMA QUESTÃO DE FÉ (LUCAS 21:1-4).**

A. Por que Jesus afirmou que aquela viúva pobre deu mais do que todos?

1. O valor não estava na oferta em si, mas na atitude.
2. A contabilidade divina é diferente da contabilidade humana.

B. Diz o texto que enquanto os ricos colocavam suas ofertas para Deus daquilo que sobrava, a pobre viúva, com a sua pobreza, colocou tudo.

1. Não são as coisas grandes que todo olho vê, e que todos louvam, que Deus considera como as mais preciosas.
2. Os pequenos deveres cumpridos alegremente.
3. Os pequenos donativos dados sem ostentação, e que aos olhos humanos podem parecer sem valor, são valiosos aos olhos de Deus.
4. Um coração cheio de fé e de amor é mais apreciável para Deus que o dom mais caro.
5. **IMPORTANTE:** O verdadeiro valor da oferta se mede a partir daquilo que ficou, e não do quanto se deu.

- C. As palavras de elogio de Jesus caíram nos ouvidos da pobre mulher.
1. Seu coração se encheu de gozo ao perceber que sua atitude foi apreciada.
  2. Lágrimas de gratidão lhe escorreram pela face.
- D. Muitos haviam aconselhado aquela mulher a guardar seu dinheiro para uso próprio.
1. Colocadas nas mãos dos sacerdotes bem alimentados, aquelas duas moedinhas se perderiam de vista, diante dos donativos vultosos trazidos à tesouraria.
  2. Mas Jesus compreendia seu motivo.
  3. Ela cria que o serviço do templo era ordenado por Deus, e achava ser seu dever sagrado ajudar a mantê-lo.
- E. Muitas vezes a igreja usa o dízimo como instrumento de pressão.
- F. **Ilustração:** Em um campo onde trabalhei, a liderança de uma igreja reteve todas as remessas para obrigar a Associação a aceitar duas situações que contrariavam os princípios da igreja.
- G. Ainda que o desejo da igreja seja legítimo, é um erro usar o dízimo como instrumento de pressão ou chantagem.
1. Existem meios legais para resolver assuntos da igreja sem tocar naquilo que é sagrado.
  2. **Ilustração:** Quando o rei Davi decidiu transportar a **ARCA** do Senhor para Jerusalém, Uzá estendeu a mão e segurou-a, pois os bois tropeçaram. Então o Senhor feriu a Uzá por sua irreverência, e ele morreu ali junto à **ARCA** de Deus. 2 Sam. 6:1-7; 1 Cor. 13:5-10.
  3. **Ilustração:** Na segunda vez Davi tomou todas as precauções para levar a **ARCA** do Senhor. Ele, finalmente, entendeu que esse encargo era responsabilidade dos levitas. 1 Cor. 15: 2, 11-15.
  4. Deus cuida da Sua igreja, Ele sabe o que é melhor para ela.
- H. A igreja de Deus é uma organização, portanto, não devemos fazer aquilo que julgamos que devemos fazer.
1. Se cada um fizer o que bem entende, nos tornaremos como Israel quando não havia rei.
  2. “Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto”. Juízes 21: 25.
  3. Em consequência vejam o trágico final da nação de Israel.
- I. No momento que a pessoa administra o dízimo, esse deixa de ser dízimo.
1. Todo mordomo fiel deve administrar bem a parte que lhe corresponde, não o dízimo.

2. **Ilustração:** Certa ocasião fui visitar um querido irmão; ele era uma pessoa muito influente na igreja devido a sua formação acadêmica, posição social e ao cargo que ocupava (ancião). Apesar de ser um bom irmão ele tinha dificuldades quanto à fidelidade nos dízimos, pois não aceitava a maneira como a Associação administrava os recursos.

Ao conversarmos amistosamente, na visita, fiz ver a ele as exigências de Deus a esse respeito. O irmão me disse que não usava o dízimo em benefício próprio, mas usava para ajudar na compra de equipamentos, na manutenção da igreja, para ajudar pessoas carentes, etc. Com muito amor eu lhe disse que ele estava errado, que seu compromisso de fidelidade era com Deus, que cada um é responsável pela maneira como cuida das coisas de Deus.

Eu disse a ele que quando devolvemos nosso dízimo fielmente, a partir daquele momento a responsabilidade pela destinação dos mesmos não é de nossa competência; lembrei para ele a experiência da viúva pobre e o louvor que ela recebeu de Jesus.

Finalmente orei, e deixei que o Espírito Santo falasse ao coração daquele bom irmão! Deus operou e o irmão pediu-me que voltasse a visitá-lo e que levasse um envelope de dízimo para ele. Daquele dia em diante ele se tornou um fiel dizimista.

3. O dízimo é de Deus, foi reservado por Ele para um fim específico. Toda vez que eu resolvo administrar o dízimo, ele deixa de ser dízimo, e eu deixo de ser um mordomo fiel.
4. **Citação:** “Deus tem feito depender a proclamação do evangelho do trabalho e dos donativos de Seu povo. As ofertas voluntárias e os dízimos constituem o meio de manutenção da obra do Senhor. Dos bens confiados aos homens, Deus reclama certa porção - o dízimo. A todos, Ele deixa em liberdade para decidirem se desejam ou não dar mais do que isto. Mas quando o coração é tocado pela influência do Espírito Santo, e é feito um voto de dar certa importância, aquele que fez o voto não tem mais nenhum direito sobre a porção consagrada.” Atos dos Apóstolos, pág. 74.
5. **Citação:** “Há apenas dois lugares no Universo onde poderemos colocar nossos tesouros - no celeiro de Deus ou no de Satanás; e tudo o que não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás, e vai fortalecer sua causa. Determinou o Senhor que os meios a nós confiados sejam usados na edificação de Seu reino. Seus dons são confiados aos Seus mordomos para que com eles negociem cuidadosamente, e Lhe devolvam os rendimentos na salvação de almas” - Conselhos Sobre Mordomia, pág. 35.

## II. A ENTREGA DA VIDA. (II CORÍNTIOS 8:5).

- A. Essas palavras têm a ver com a oferta que Paulo pediu a algumas igrejas para ajudar aos irmãos pobres da Judéia.
- B. O verbo DAR empregado por Paulo significa: Doar, entregar, dedicar, consagrar como oferta de sacrifício.
- C. O sacrifício de Cristo aparece representado na vida dos crentes de Filipos, Tessalônica e Beréia, quando Paulo fala de sua atitude em ajudar aos seus irmãos pobres da Judéia.
- D. A expressão: “Deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor”, pode, perfeitamente, ser traduzida como: “A si mesmos se sacrificaram primeiramente ao Senhor”.
  - 1. Aqui temos o modelo para todas as nossas ofertas.
  - 2. Se nossas ofertas não seguirem esse modelo, elas não agradarão ao Senhor.
- E. Quase todos os crentes macedônios eram pobres em bens desse mundo.
  - 1. A pobreza dos macedônios era de tal natureza, que não tinham como suprir adequadamente suas próprias necessidades.
  - 2. Paulo admirava esses cristãos não só pela quantidade que davam, mas acima de tudo pelo espírito com que davam.
  - 3. Os macedônios deram além de suas forças e de seus recursos.
  - 4. Eles consideravam a necessidade dos seus irmãos de Jerusalém como se fora a sua.
  - 5. Para eles, pertencer a grande família cristã significava participar em uma causa comum com os demais cristãos no sacrifício, no sofrimento, na pobreza e na ajuda a outros.

## CONCLUSÃO:

- A. O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída. Uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrine. Os olhos da cor do céu brilhavam quando viu um determinado objeto. Entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul. “É para minha irmã, pode fazer um pacote bem bonito!” Diz ela. O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

“Quanto de dinheiro você tem?” - Sem hesitar, ela tirou do bolso da saia um lenço todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse: “Isso dá?” Eram apenas algumas moedas que ela exibia orgulhosa.

“Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos”. O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde.

“Tome!” disse para a garota. “Leve com cuidado”. Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo. Ainda não acabara o dia quando uma linda jovem de cabelos loiros e maravilhosos olhos azuis adentrou a loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho desfeito e indagou: “Este colar foi comprado aqui?” “Sim senhora!” “E quanto custou?” “Ah!” falou o dono da loja. “O preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente”. A moça continuou: “Mas minha irmã tinha somente algumas moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo!” O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu à jovem. “Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar, ***ELA DEU TUDO O QUE TINHA!***”. O silêncio encheu a pequena loja e duas lágrimas rolaram pela face emocionada da jovem enquanto suas mãos tomavam o pequeno embrulho.

**APELO:**

- A. Até que ponto eu estou disposto a ser fiel a Deus?
- B. Você deseja assumir comigo o compromisso de dedicar o que temos e o que somos, sem reservas, a Deus?
- C. Oremos!